

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo
Diretora: Helga Feilstrecker
Orientadora: Vanda Falcheti Hofsteter
Professora: Neiva Dalla Costa Sbardella

Aluno(a):.....
8º anos 1,2,3. 24-07-2020.

ATIVIDADES DE HISTÓRIA DA 14ª SEMANA. FAZER NO CADERNO. NÃO PRECISA ENVIAR POR E-MAIL.

O IMPÉRIO NAPOLEÔNICO

Napoleão enfrentava a oposição dos monarquistas ligados a família de Luís XVI que tentavam retomar o trono. Para assegurar seu poder, ele convocou um plebiscito em agosto de 1802 e tornou-se cônsul vitalício. Dois anos depois, em nova votação, foi aclamado imperador dos franceses, sendo coroado no dia 02 de dezembro daquele ano.

Nas relações externas, o Império Napoleônico foi marcado por intensos conflitos. A reestruturação política e militar e a recuperação financeira da França preocupavam alguns países europeus. Em 1803, Inglaterra, Áustria, Prússia e Rússia uniram-se em coligação e declararam guerra a França. Um novo período de confrontos se iniciava.

Além de temer o expansionismo territorial francês, a maior parte desses países receava que os ideais iluministas da Revolução Francesa se espalhassem por toda a Europa. Esse temor tinha fundamento, uma vez que a luta contra o absolutismo mobilizava intelectuais e setores de classe média de quase todas as regiões da Europa, que viam na França um poderoso aliado.

Mas a reação inglesa à França tinha outros motivos. Para a Inglaterra, a guerra era uma oportunidade de vencer economicamente seu principal rival na disputa pelos mercados europeus e ultramarinos. Mais do que conquistas territoriais, os ingleses desejavam expandir seus mercados.

Durante as batalhas no continente europeu, o exército francês parecia imbatível. A maior dificuldade de Napoleão, porém, era atingir a Inglaterra, isolada pelo mar e protegida pela mais poderosa frota marítima do mundo.

As embarcações francesas foram destruídas pelos ingleses no litoral da Espanha. O imperador francês voltou-se então para a Europa Central: atacou e derrotou a Prússia, ampliou seu domínio sobre a península Itálica e isolou a Áustria.

Após derrotar as tropas russas e austríacas em 1805, Napoleão reuniu 16 estados do antigo Sacro Império Romano Germânico.

Em 1806, Napoleão decretou o Bloqueio Continental, por meio do qual os países da Europa ficaram proibidos de comercializar com os ingleses. A Inglaterra, em resposta, passou a dificultar ainda mais o contato entre os países europeus e suas colônias ultramarinas.

As guerras desgastaram o Exército francês. Além disso, vários países da Europa dependiam do comércio com a Inglaterra e, portanto, rejeitaram o Bloqueio Continental. Portugal, por exemplo, aliado à Inglaterra, desrespeitou o decreto e teve seu território invadido pela França em novembro de 1807.

No final de 1811, a Rússia também rompeu o bloqueio e, no verão de 1812, teve seu território invadido por Napoleão. As tropas francesas, a princípio, avançaram sem resistência. Porém, no caminho, encontraram dificuldades para se abastecer, com pastos, casas e plantações destruídos. Em setembro, chegaram a Moscou, mas, mesmo assim, o desastre foi total: sem suprimentos e castigadas pelo frio, as forças francesas foram aniquiladas pelo exército russo.

Assistir ao vídeo abaixo:

https://youtu.be/l8q0S_XGwdg

BOM TRABALHO PESSOAL. LER E ANOTAR EM SEU CADERNO. ABRAÇO.